

Indicador

Gesventure/Univ. Moderna

2º Semestre 2001

Nota Introdutória

O **Indicador Gesventure / Universidade Moderna** divulga os investimentos realizados em cada semestre pelos operadores de Capital de Risco Portugueses (Sociedades de Capital de Risco e Corporate Ventures), tendo por base a metodologia utilizada pelos nossos congéneres europeus, nomeadamente aquela que é utilizada pela **Chausson Finance** (a mais importante *venture catalyst* francesa).

Na sua 3ª Edição o **Indicador Gesventure / Universidade Moderna** apresenta-se com mais informação, já que inclui uma área dedicada aos desinvestimentos.

O Mercado

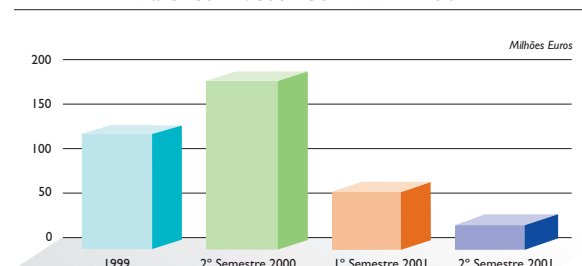
Os investimentos efectuados por Capital de Risco durante este 2º Semestre de 2001, continuaram a sua **trajectória descendente do início do ano**. A desaceleração económica, o efeito do rebentamento da bolha dot.com, a caída generalizada dos mercados em que se negociam títulos de empresas tecnológicas e os problemas do 11 de Setembro contribuíram para que o exercício de 2001 fosse caracterizado por uma maior selectividade e rigor que se traduziu num menor número de operações realizadas.

Assim, enquanto que no **2º semestre do ano 2000** os operadores de Capital de Risco Portugueses investiram **192 Milhões de Euros**, distribuídos por **125 participações** e no 1º Semestre de 2001 os investimentos "caíram" para **76 Milhões de Euros**, distribuídos por **70 participações**, neste **2º Semestre de 2001** os investimentos cingiram-se a **33 Milhões de Euros** em **42 participações**.

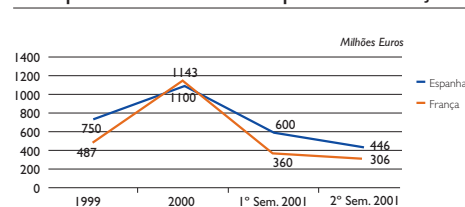
Consideramos que, a citada selectividade nos projectos apresentados e a fraca performance da Bolsa de Valores, revelaram-se como sendo, seguramente, os principais responsáveis pela significativa diminuição verificada quer ao nível dos montantes investidos, quer no que diz respeito ao número de participações efectuadas.

A mesma tendência foi verificada em Espanha e França, conforme se pode comprovar no gráfico abaixo:

Valores Investidos 1999 – 2001



Capital de Risco em Espanha e França



Fonte: França - Chausson Finance / Espanha - ASCRI



Gesventure

Desenvolvimento
de Novas Tecnologias, Lda.
www.gesventure.pt



MODERNA
UNIVERSIDADE

www.umoderna.pt

Com o apoio de:



Gestão e Contabilidade, Lda.
www.gesbanha.pt

Chausson Finance
www.chaussonfinance.com

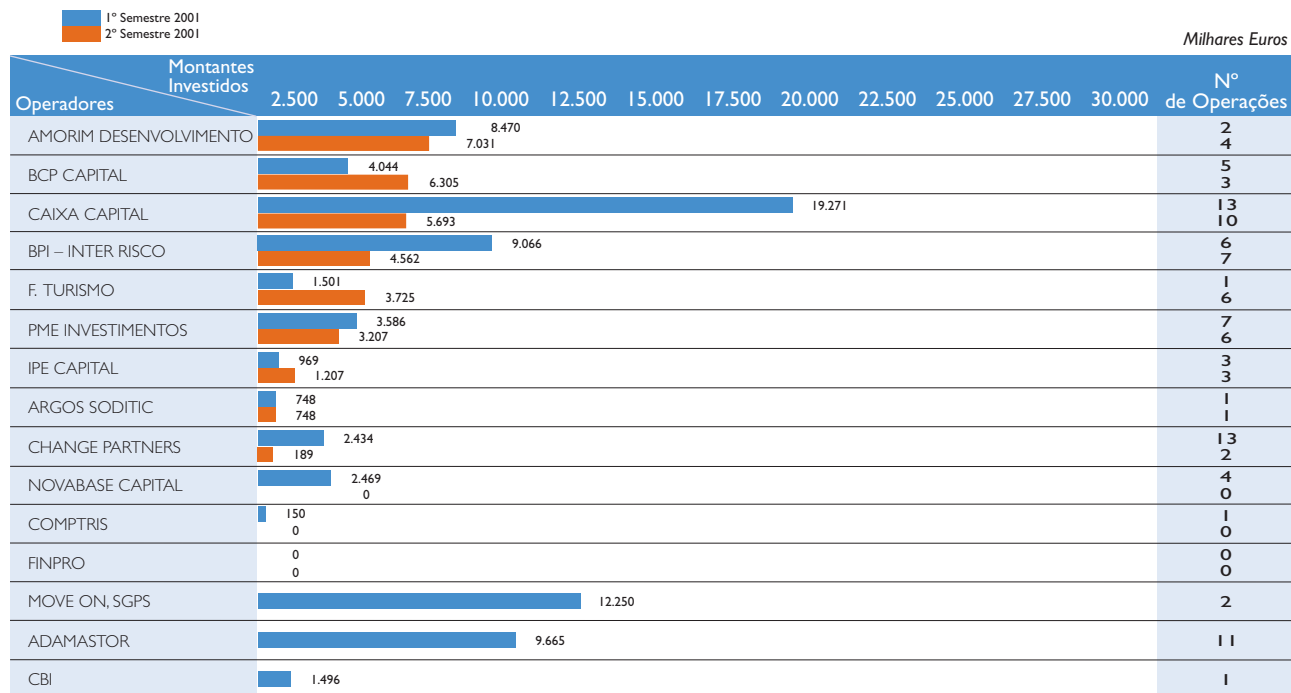
Indicador

Gesventure/Univ. Moderna

2º Semestre 2001

Ranking dos Operadores de Capital de Risco

Do total de investimentos realizados, vejamos quais foram durante o 2º Semestre 2001 os investidores mais activos, quer em nº de operações, quer em montantes investidos:



Assim, verifica-se pela análise do gráfico acima que **84% do investimento realizado ficou concentrado em somente cinco operadores**, os quais, num total de 42 operações, foram responsáveis pela realização de 30 operações.

Em média, no 2º Semestre de 2001, **cada operador investiu 2,7 Milhões de Euros e realizou 4 operações**, um decréscimo significativo relativamente ao semestre anterior, onde cada operador investiu 5 Milhões de Euros e realizou 5 operações.

Em relação ao **desinvestimento**, verificaram-se **48 operações**, para um total de **78 Milhões de Euros**. Os sectores-alvo foram principalmente a Indústria e os Serviços Empresariais. Esta dinâmica das Sociedades de Capital de Risco deixa transparecer alguma liquidez no mercado e pressupõe que as SCR possuem fundos disponíveis para novas oportunidades de investimento.

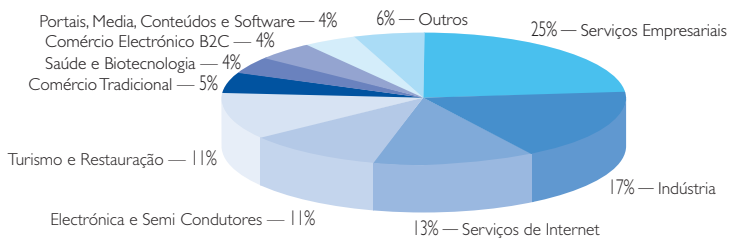
Como se pode constatar no quadro abaixo, o BPI - Inter Risco e a Caixa Capital foram as SCR mais dinâmicas a este nível.

	Montantes Desinvestidos*	Nº de Operações
BPI - Inter Risco	41.051	7
Caixa Capital	21.923	12
PME Investimentos	7.399	15
BCP Capital	3.057	4
IPE Capital	2.551	5
Novabase Capital	1.258	4
Change Partners	772	1

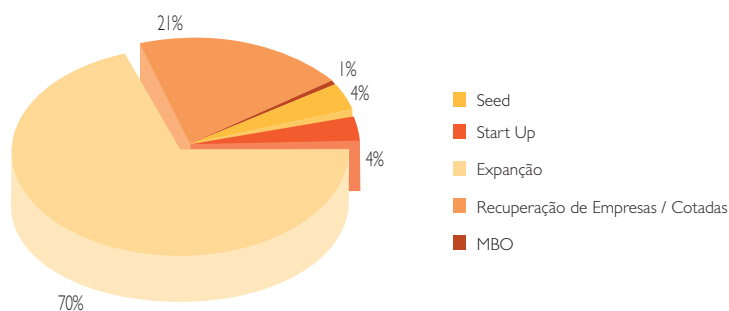
* Milhares Euros

As Participações

% Investimentos por Sectores de Actividade



% Investimentos por Estádios de Desenvolvimento



Seed Capital: Financiamento na fase da concepção do produto/serviço. Quase sempre necessário montantes pequenos de capital.

Start Up: Financiamento na fase do lançamento do produto/serviço no mercado.

Expansão: Financiamento na fase do crescimento. Empresas já consolidadas, e com o produto/serviço já posto à prova no mercado.

No 2º Semestre do ano 2001, as participações incidiram, ao contrário do semestre passado, sobre o ramo dos **Serviços Empresariais**, o qual registou um peso sectorial cerca de 24% (no 1º Sem. 2001 foi de 13%). Seguidamente, surge a **Indústria** (que havia sido o principal sector no 1º Sem.) com uma quota de importância de cerca de 17% e com 5,5 Milhões de Euros investidos.

Um dos sectores que registou o maior aumento ao nível dos investimentos este semestre foi o da Electrónica e Semi Condutores, com 3,6 Milhões de Euros em 5 participações.

Refira-se, que a grande maioria dos investimentos de Capital de Risco efectuados em Portugal durante o 2º Semestre de 2001, traduziu-se novamente em *Capital Expansão*, representando 70% da totalidade dos capitais investidos. Seguidamente, aparecem as Recuperações de Empresas (21%) e só depois as Startups e o Seed Capital com 4% cada um.

Comparativamente ao semestre passado, assistimos a uma diminuição significativa relativamente aos investimentos em *startup* (no 2º Sem. 2001 o seu peso foi de 30%).

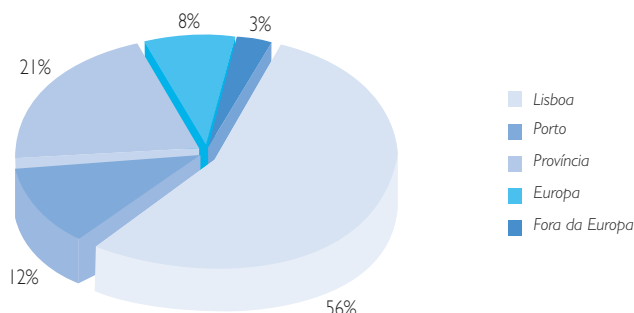
A dinâmica dos nossos operadores no estrangeiro, demonstrada no quadro abaixo, também diminuiu relativamente ao 1º Semestre, quer em nº de operações, quer em montantes investidos.

	Nº de Operações	Montantes* Investidos	Localização
BCP Capital	1	1.146	Europa
Argos Soditic	1	750	Europa
Amorim Desenvolvimento	1	953	Fora Europa
Caixa Capital	1	750	Europa

* Milhares Euros

As Participações

% Montantes Investidos por Localização



Por Zona Geográfica verifica-se que Lisboa continua a deter mais de metade das participações, sendo seguida, com 21%, pelos investimentos na província (7 Milhões de Euros). Os investimentos no estrangeiro caíram relativamente ao 1º Semestre em quase 15 Milhões de Euros, uma diminuição significativa relativamente ao semestre passado.

Atendendo aos gráficos que passaremos seguidamente a indicar, poder-se-á visualizar, em termos sucintos, quais foram, em termos de investimentos médios, os cinco operadores de Capital de Risco mais importantes e quais as participações registadas nos vários estágios de desenvolvimento.

Milhares Euros	
Média de Investimento por Participação	
BCP Capital	2.102
Amorim Desenvolvimento	1.758
BPI - Inter Risco	652
F-Turismo	621
PME Investimentos	535

Milhares Euros	
Média de Investimento por Participação	
Seed	1.397
Start Up	189
Expansão	712
Recuperação de Empresas / Cotadas	2.328
MBO	175

Gesventure/Univ. Moderna

A **Gesventure - Desenvolvimento de Novas Tecnologias, Lda.** é a primeira angariadora de Capital de Risco em Portugal, tendo como missão desenvolver parcerias e promover o contacto mútuo entre investidores e empreendedores com projectos de elevado potencial de crescimento. Pretende assim, perspectivar os negócios dos seus clientes e capitalizar os recursos (financeiros, técnicos e humanos) necessários ao sucesso dos mesmos.

www.gesventure.pt www.businessangelsclub.com +351 21 413 50 68
LISBOA * PARIS * BARCELONA * MUNIQUE

A **Universidade Moderna** é uma instituição renovadamente empenhada na promoção da Investigação e do Ensino Superior e no desenvolvimento do mercado das novas tecnologias e da informação na Nova Economia.

www.umoderna.pt +351 21 303 34 00

NOTA: A Gesventure e a Universidade Moderna não garantem a integral fiabilidade dos dados fornecidos pelos operadores de Capital de Risco aqui mencionados, declinando, quer expressa quer tacitamente, toda a responsabilidade pela informação divulgada, bem como pela eventual utilização que venha a ser dada à mesma por terceiros.